



---

# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018

---

Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda.



## Índice

1. Relatório da gerência .....	2
2. Caracterização da Entidade.....	4
2.1 Breve Apresentação.....	4
2.2 Estrutura Orgânica.....	6
3. Enquadramento das Atividades a Desenvolver .....	7
4. Atividades a desenvolver em 2018 .....	9
4.1 Amadora Tech - Empreendedorismo .....	9
4.2 Amadora Sorri.....	11
4.2.1 Projeto 12 - 15 .....	11
4.3 Amadora Cuida .....	13
4.3.1 Multiserviços.....	13
4.3.2 Espaço de Acolhimento a Crianças .....	15
4.4 Sistema de Gestão da Qualidade.....	16
5. Instrumentos de Gestão.....	18
5.1. Orçamento Previsional de Investimentos.....	19
5.2. Orçamento Previsional de Tesouraria.....	21
5.3. Demonstração dos Resultados previsional.....	23
5.4. Balanço previsional .....	25
5.5. Continuidade da Empresa Municipal.....	27
6. Parecer do Fiscal Único .....	29

## 1. RELATÓRIO DA GERÊNCIA

O mundo mudou, nós também!

A partir de 26 de julho do ano de 2016 e no seguimento das orientações definidas pelo agora sócio único da empresa, a Câmara Municipal da Amadora, houve alterações profundas, o nome, o pacto social e a missão. O ano de 2017 foi o ano da transição e o ano de 2018 será o ano da afirmação.

Temos uma nova missão, um novo caminho a percorrer recheado de desafios, uns vindos do passado outros induzidos pela missão que nos foi confiada. Quisemos inovar, não inventando uma nova atividade, mas individualizando a nossa atividade, distinguindo-a de todas as outras.

Não perdemos os nossos traços de identidade, a nossa cultura ou os valores que sempre cultivámos ao longo das nossas ações no passado, mas vamos agora trilhar outros caminhos procurando soluções para os desafios que se colocam no dia-a-dia.

Somos, como sempre fomos, uma empresa focada nas pessoas, mas agora com um novo enfoque em três áreas estratégicas de intervenção:

- Amadora TECH – O pilar do apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento do tecido empresarial do concelho;
- Amadora Sorri – O pilar do combate ao abandono e insucesso escolar;
- Amadora Cuida – O pilar da inovação social.

Marcar a diferença e contribuir para que se encontrem novas soluções e respostas para os desafios que se colocam nos dias de hoje.

Para isso, queremos trazer novas ideias para o concelho da Amadora, captando investimentos e desenvolvendo projetos que se venham a converter em práticas de referência capazes de ser elementos de mudança para as pessoas e empresas do concelho.

Queremos que, com esta nova configuração, a empresa municipal se mantenha como uma força sempre presente no concelho da Amadora; com as pessoas e para as pessoas, no campo da **Inclusão Social**; no campo da **Ação Social** com serviços de suporte à inclusão e dignificação dos mais desfavorecidos, seja através do desenvolvimento de medidas no combate ao abandono e insucesso escolar no campo da **Educação**, encorajando o gosto pela aprendizagem e pelo estudo; seja no campo do **Emprego**, através do fomento do empreendedorismo e do crescimento de empresas, apoiando todos os que por aqui

passam garantindo a criação de um ecossistema de suporte que suscite e promova a inovação e criatividade.

Mudámos o nome, ajustámos a estratégia, mas não mudámos a filosofia que nos definiu ao longo destes anos: estar ao serviço da Amadora e próximos das pessoas. Agora como antes, com o empenho de sempre e a fazer bem o que fazemos.

Mantemos por isso o nosso lema: ***empenhamo-nos no que fazemos e fazemos bem. Este é o nosso compromisso diário.***

Nenhuma empresa conseguirá ser competitiva e sustentável se não apostar na inovação. Temos esta ação bem presente e sabemos o quanto dela depende o nosso sucesso futuro. Centrar a nossa aposta, garantindo novas perspetivas e abordagens, é o caminho certo para criar e desenvolver novas oportunidades para todos, este é o elemento central da nossa atividade para 2018.

Temos pouco mais de 30 empresas instaladas, um projeto a ser implementado para que possam vir a ser validadas cientificamente as metodologias utilizadas na intervenção que fazemos com os 12-15, temos também, mais de 3.000 serviços realizados em apoio a pedidos que nos chegam de idosos portadores do cartão Amadora +. Acreditamos que este é o caminho certo, é por aqui que nos guiamos em direção ao futuro. Temos de continuar a trabalhar, este modelo de intervenção assim o exige e parece-nos ser aquele que melhor responde aos nossos desafios, no entanto não podemos deixar de estar atentos à transformação permanente do mundo que nos rodeia.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

### 2.1 BREVE APRESENTAÇÃO

Em meados de 1998, e perante as dinâmicas da situação socioeconómica do concelho, a Câmara Municipal da Amadora decidiu desenvolver um programa de formação que permitisse o fomento de profissões tradicionais, profissões estas, onde se começava a constatar uma ausência crescente de profissionais qualificados. Assim, e tendo por base a iniciativa Escolas Oficina do IEFP, foi dado início ao processo que levaria, um ano mais tarde, à criação da empresa municipal.

Com o decorrer deste programa, e face à emergência de novas problemáticas socioeconómicas no concelho, tornou-se clara a necessidade de procurar novas soluções, inovadoras e ambiciosas, para um conjunto de outros problemas que exigiam, também eles, um esforço adicional por parte da Câmara, mas para os quais, cada vez mais, as repostas formais no quadro de serviços existentes se manifestavam insuficientes. Problemas que iam do desemprego prolongado à pobreza e exclusão social eram questões pertinentes e crescentes e a necessidade de intervenções diferenciadas para tentar resolver, quer as suas causas, quer, e fundamentalmente, a sua prevalência no concelho.

Assim, e dado o contexto referido, inicia-se o desenvolvimento do projeto que viria a dar origem à Empresa Municipal Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora. A ideia que lhe dá origem nasce da evidência de não ser possível, perante os problemas identificados, dar uma resposta eficaz a muitos deles sem para tal ter uma ferramenta de intervenção capaz de ser ela, por si própria, a introduzir novas dinâmicas de intervenção no terreno, fosse através do estabelecimento de sinergias com outros atores no terreno, sempre numa lógica de rede integrada. Será com esta finalidade que nasce e se desenvolve a empresa, na certeza de que apenas através de um serviço de qualidade, flexível e ajustável às dinâmicas socioeconómicas do concelho, se poderiam satisfazer as necessidades dos nossos clientes. É com este pressuposto que se certifica com a Norma ISO 9001:2008.

Porém, a partir de 2015, e novamente tendo presente a evolução do tecido socioeconómico do concelho, mas também as novas prioridades estratégicas da Câmara Municipal da Amadora, entendeu esta, enquanto acionista maioritária e em articulação com os outros dois acionistas – a Cooptécnica Gustave Eiffel e a AERLIS, proceder a uma reconfiguração da empresa, dando-lhe um novo enfâse estratégico e estabelecendo novas orientações para a sua atividade.

Foi com estes pressupostos que a Câmara Municipal da Amadora assumiu a totalidade do capital social da empresa e determinou uma reorientação de toda a sua atividade, a qual passa pela assunção de uma

nova identidade, mas fundamentalmente, pela criação de uma nova visão estratégica que assenta no desenvolvimento de três pilares de ação:

- Apoio ao empreendedorismo e PME's;
- Desenvolvimento de projetos de combate à exclusão;
- Apoio a iniciativas de cariz social.

É com esta nova identidade e com um quadro de atuação renovado que nasce, a partir de meados de 2016, a Amadora Inovation.

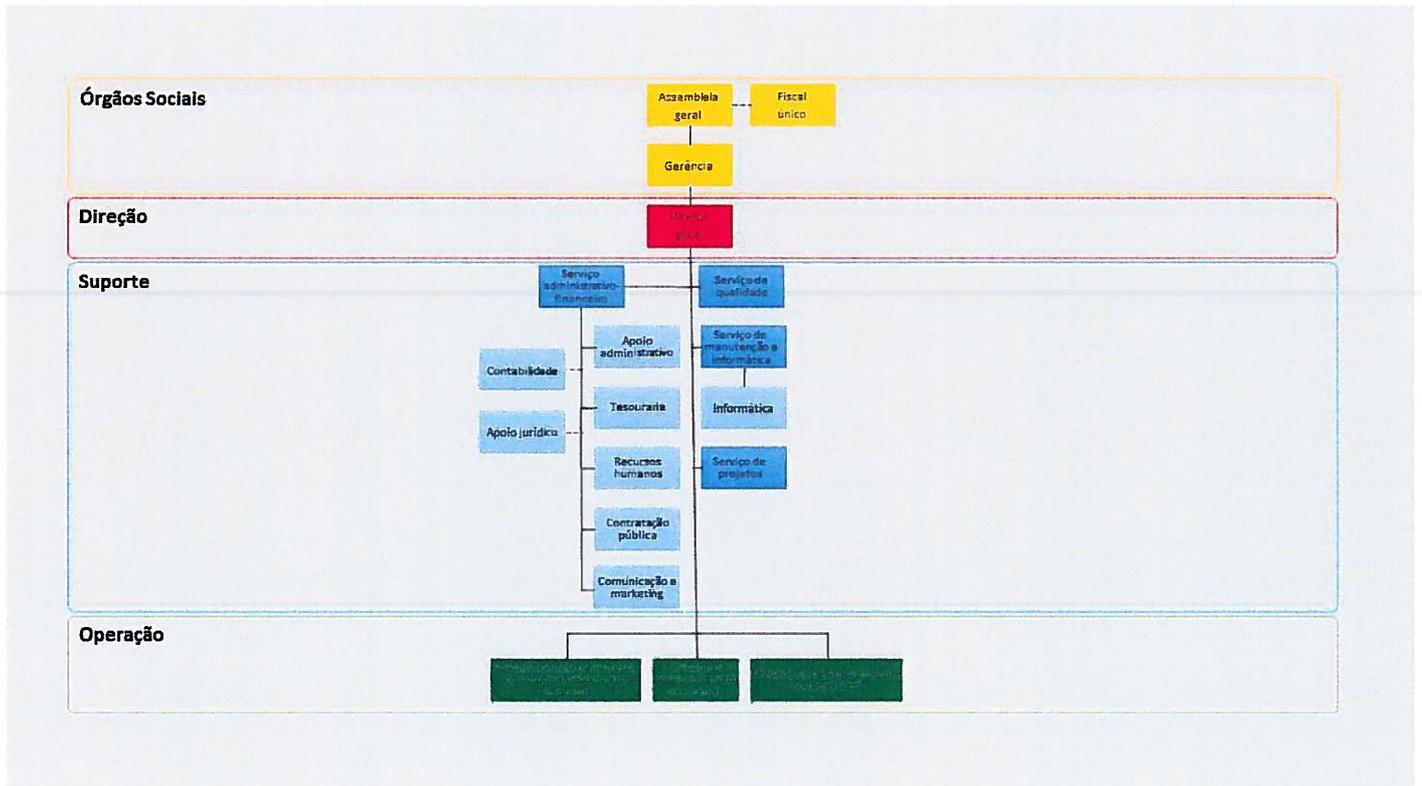
Feita a escritura de alteração do nome, dos estatutos e do pacto social desenvolvemos um conjunto de iniciativas com o sentido de divulgar o novo pilar, Amadora TECH, junto dos interessados.

Depois de um período inicial, onde procuramos apresentar a nossa instituição junto de potenciais interessados de forma a podermos começar a concretizar os objetivos a que nos propomos. Com os recursos que temos disponíveis, apesar de poucos, conseguimos ter neste momento 32 empresas instaladas, entre PME'S e empresas incubadas. Tivemos que adaptar alguns espaços para podermos ter este número de empresas instaladas, vamos ter de continuar a adaptar novos espaços para podermos responder a mais algumas solicitações e candidaturas.

O pilar Amadora Sorri, viu o seu projeto mais emblemático, os 12-15 ter aprovada uma candidatura a financiamento no Portugal 2020. Esperamos que com esta candidatura possamos vir a melhorar toda a intervenção que fazemos e a validar cientificamente as metodologias utilizadas.

O pilar Amadora Cuida, irá ter, muito provavelmente algum crescimento em virtude de alguns novos serviços que nos propomos levar a cabo, nomeadamente, a instalação do serviço de teleassistência e a instalação de campanhas para pessoas com menor audição.

## 2.2 ESTRUTURA ORGÂNICA



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

### 3. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

Os Instrumentos de Gestão Previsional da empresa têm como linha orientadora a missão definida nos nossos estatutos, seja em matéria da nova identidade assumida, seja em função das novas orientações estratégicas definidas pelo seu acionista.

Deste modo, e na sequência das novas áreas de intervenção, o plano para 2018 assume-se como um instrumento orientador para a atividade da empresa, sendo esta consubstanciada no desenvolvimento dos pilares anteriormente referidos.

Para este efeito, estão estabelecidos os seguintes eixos estratégicos, bem como os respetivos objetivos:

- **Eixo I – Empreendedorismo e desenvolvimento de empresas**
- **Eixo II – Combate ao abandono e insucesso escolar**
- **Eixo III – Combate à Pobreza e Exclusão Social**

Neste contexto pretendemos dar continuidade a programas e ferramentas atualmente em desenvolvimento, adaptando-as e criando novas que permitam o enfoque da atividade da empresa na inovação direcionada para os grandes objetivos que garantam a sustentabilidade e o futuro da empresa. A inovação nas três grandes áreas de atividade, será por isso, e no quadro deste novo plano de atividades, um elemento central a todas as ações a desenvolver, sendo a articulação com outros atores do concelho, seja pela integração de soluções internas que visem para harmonizar e potenciar a intervenção da empresa, enquanto ator local capaz de promover o desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional em que se insere.

Serão, por isso e no quadro das intervenções a realizar em 2018 prioritárias as seguintes intervenções:

- Formar os nossos recursos humanos para as exigências da nova regulamentação sobre a proteção de dados;
- Adaptar os serviços da empresa às novas regras da proteção de dados;
- Certificar a empresa com uma ISO 27001, relativa à proteção de dados;
- Certificar com uma EQUASS a empresa;
- Certificar a incubadora com uma certificação BIC;
- Atualização das certificações atualmente detidas pela empresa e migração da norma de qualidade ISO 9001:2008 para a 9001:2015;
- Concluir a adaptação de espaços destinados ao projeto Amadora TECH;

- Concluir o processo de reconversão do *Projeto 12-15*, face à introdução de um novo paradigma pedagógico, no que ao modelo de aprendizagem se refere, mas também em função do reforço dos instrumentos de ligação quer às famílias, quer às comunidades de origem dos alunos;
- Consolidação do Amadora Sorri - *Projeto 12-15* enquanto recurso da rede educativa do concelho;
- Com a aprovação, pelo P2020, do financiamento ao *Projeto 12-15*, desenvolver em parceria com uma Universidade, o processo de validação científica das metodologias utilizadas no projeto. É previsível que este trabalho decorra por um período de 36 meses;
- Reconversão e alargamento das atividades a desenvolver no quadro do Amadora Cuida, através do reforço dos serviços desenvolvidos pelo Amadora Cuida – *Multiserviços e Sala de Acolhimento*.

São também de destacar, no quadro das atividades a desenvolver, o criar condições para promover a **Inovação, a Qualidade e a Excelência**, estes são valores que nos orientam e determinam a prossecução das atividades da empresa ao longo do ano de 2018.

## 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2018

### 4.1 AMADORA TECH - EMPREENDEDORISMO

z

Se o ano de 2016 foi marcado pelo nascimento da incubadora Amadora Tech, o ano 2017 foi o da definição do seu modelo de funcionamento e o ano de 2018 será o ano de consolidação e de crescimento deste pilar.

Neste quadro o pilar de intervenção o Amadora TECH é uma nova estrutura de suporte ao desenvolvimento de ideias e do tecido empresarial do concelho da Amadora.

Ao longo de 2018 iremos consolidar e desenvolver novos serviços, disponibilizar novos e renovados espaços apresentar os nossos programas de incubação e aceleração e incrementar e potenciar o nosso ecossistema de suporte.

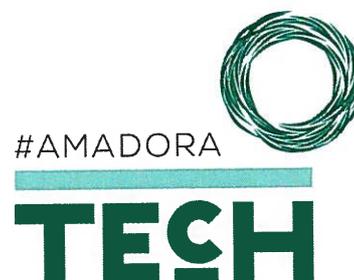
Atualmente a Amadora TECH é uma incubadora acreditada pelo IAPMEI para a prestação de serviços na área dos vales de incubação do Portugal 2020 e outros para além destes.

Com as adaptações que temos vindo a fazer, temos já à disposição dos empreendedores e PME'S um conjunto diversificado de espaços de trabalho modulares:

- 23 espaços para a instalação de empresas de serviços;
- 7 espaços para a instalação de pequenas empresas industriais (com acesso a esgoto e/ou corrente trifásica);
- 16 pontos de trabalho em coworking. Caso seja necessário poderá ser alargado a 24 durante o ano 2018;

Todos os espaços são polivalentes, podendo assumir diversas configurações e foram dotados durante 2017 com as mais recentes tecnologias da informação de suporte e apoio aos negócios.

O ano de 2018 trará a consolidação do novo modelo de intervenção da incubadora no apoio ao empreendedorismo, mas também o alargamento e dinamização da rede de empresas e de mentores de apoio à incubadora de modo a que seja estabelecido um ecossistema adequado aos objetivos e à promoção das ideias, oportunidades e negócios a desenvolver.



Neste âmbito, serão também desenvolvidas um conjunto de candidaturas a financiamentos no âmbito da UE, sendo de destacar os projetos a desenvolver no quadro do Portugal 2020 e do Erasmus+ e de outros programas que possam ser oportunidades para nós e/ou para as empresas que apoiamos.

Para o ano de 2018, destacamos a realização das seguintes atividades:

- Entrar em pleno funcionamento o Centro de Formalidades Empresariais;
- Renovar algumas ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio aos processos de trabalho da empresa;
- Consolidar as atividades da Incubadora Amadora TECH, no quadro de um novo modelo de funcionamento;
- Promover um concurso de empreendedorismo para cabeleireiro – ao vencedor disponibilizamos equipamento para montagem de um espaço de cabeleireiro. A concluir no final 1º semestre 2018;
- Promover o prémio de empreendedorismo jovem. Destinado a jovens alunos dos estabelecimentos de ensino secundário e de formação profissional da Amadora. Previsão de conclusão: julho de 2018;
- Promover um laboratório de ideias – banco de ideias: concurso – de março a final de junho. Apresentação pública das ideias em outubro;
- Prémio “Criatividade empresarial” – prémio para empresas do concelho que apresentem soluções/respostas diferenciadoras/inovadoras a problemas – setembro para finalizar em dezembro;
- Programas de aceleração: destinado a incubados – 1º Período: fevereiro a maio. 2º Período setembro a dezembro;
- Promover concurso (Call) para incubação: destinado a empreendedores. O prémio será a incubação na Amadora Tech. Maio de 2018;
- Promover encontros temáticos “Com Tech” – Para incubados e convidados – Encontros mensais;
- Organizar encontro temático/seminário com empresários do concelho – novembro 2018.



## 4.2 AMADORA SORRI

### 4.2.1 PROJETO 12 - 15

O Amadora Sorri - *Projeto 12-15* visa combater o abandono escolar, reduzindo o absentismo e o insucesso escolar de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos que, ou abandonaram a escola, ou se encontram em situação de iminente abandono, e que não tenham concluído o 1º Ciclo do Ensino Básico.



É nosso objetivo, numa primeira fase, garantir a conclusão do 2º Ciclo do Ensino Básico de modo a permitir a sua reintegração no ensino regular. Deste modo, todos os que integram o Amadora Sorri - *Projeto 12-15* deverão, por norma, frequentá-lo durante 2 anos letivos, sendo que, findo este ciclo, o aluno passará a integrar uma escola do ensino regular sendo acompanhado pelos técnicos da empresa municipal para que a transição para o ensino regular se dê com sucesso.

O Projeto 12-15 promove uma "escola atrativa"! A promoção das inúmeras potencialidades do espaço escolar enquanto elemento construção do percurso de vida e via de abertura para as escolhas académicas e profissionais futuras, é um elemento central deste projeto. Modificar posturas face à escola e atitudes e comportamentos perante os outros e em relação à aprendizagem e ao estudo, são a base deste projeto que queremos reforçar em 2018.

Para tal, o ano de 2018 será um ano de consolidação em que se procurará levar a cabo um conjunto de iniciativas que passam pela introdução de um novo modelo de intervenção pedagógica, pela introdução de novas ferramentas de formação da equipa docente e técnica do projeto, em consonância com o novo modelo pedagógico, mas também pela introdução de novas metodologias de suporte à família e comunidades de origem que nos permitam integrar, numa perspetiva holística, estas duas dimensões: família e comunidade, no processo pedagógico e educativo, enquanto elementos centrais ao seu sucesso.

Iremos também levar a cabo, no âmbito de projetos específicos, uma profunda renovação do espaço escolar. Queremos também reforçar a articulação do projeto com a rede escolar do concelho e posicioná-lo como um recurso educativo ao serviço da escola especializado no combate ao abandono e insucesso escolar.

Será ainda desenvolvido um novo modelo de avaliação do projeto, em parceria com uma universidade, modelo este que será alinhado com os modelos de qualidade existentes ou a desenvolver pela empresa.

Será também, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Alfarelos, adotada uma nova plataforma de suporte às atividades pedagógicas e administrativas do projeto.

Será concluída a revisão, quer dos procedimentos no âmbito da qualidade, quer dos instrumentos de suporte ao projeto.

No quadro destas iniciativas, serão desenvolvidos um conjunto de projetos em parceria que procurarão junto de programas e iniciativas financiadas pela EU e por entidades portuguesas, garantir os meios necessários à sua prossecução. Neste campo são de destacar a candidatura, já aprovada no âmbito do Portugal 2020 e outras candidaturas apresentadas à UE como o Erasmus+, Cosme, UIA entre outras.

## 4.3 AMADORA CUIDA

### 4.3.1 MULTISERVIÇOS

No Município da Amadora, a Oficina Amadora Multisserviços tem constituído um instrumento através do qual se tem identificado uma grande diversidade de problemas que vão muito além da necessidade de pequenas, médias ou, muitas vezes, grandes reparações nas casas da população idosa.



O projeto é dirigido a idosos portadores do cartão 65+, (pessoas portadoras de deficiência e pessoas em situação de dependência e de precariedade económica) (considera-se precariedade económica quando o rendimento *per capita* é inferior à Pensão Social)) que necessitem de pequenas reparações ou arranjos nas suas casas.

O processo, desde o momento que é feito o pedido até ao agendamento da sua execução, resulta de uma articulação entre a Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Amadora e a Oficina Multisserviços da Amadora Inova.

A Divisão de Intervenção Social realiza uma triagem de todos os pedidos rececionados e encaminha-os para a Amadora Inova, para que a equipa de reparações efetue os serviços necessários nas habitações da população.

A equipa de reparações da Oficina Amadora Multisserviços deverá deslocar-se a casa do(a) utente, num período até 72 horas úteis após sinalização e autorização por parte da Divisão de Intervenção Social, tendo como missão realizar o diagnóstico correto dos serviços que terão de ser levados a cabo na habitação, bem como o levantamento dos materiais a adquirir.

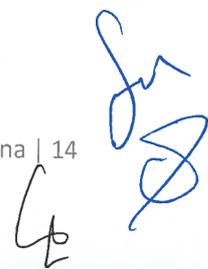
Assim que o serviço é realizado, a Amadora Inova elabora as Fichas de Execução e de Sinalização para a Divisão de Intervenção Social, nas quais seguem um conjunto de dados que permitem a esta detetar situações passíveis de acompanhamento técnico junto de um ou de vários membros do agregado familiar.

Mais do que um uma resposta complementar de apoio às instituições prestadoras de serviço de apoio domiciliário, a Oficina Amadora Multisserviços é um projeto que tem permitido detetar com maior facilidade e fiabilidade as reais condições de vida de alguns agregados familiares que residem no Concelho da Amadora.

No ano de 2017 a Amadora Inova, até ao momento, executou 212 pedidos que representam 3150 serviços.

Para 2018 estimamos poder receber mais 300 pedidos, que poderão representar mais de 3500 serviços. Poderemos vir a aumentar o nível de execução caso a equipa possa vir a ser reforçada com um novo elemento.

Pretendemos manter o nível de satisfação dos nossos clientes (utentes).

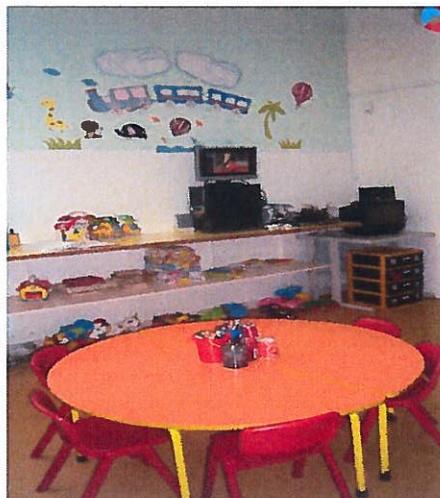


### 4.3.2 ESPAÇO DE ACOLHIMENTO A CRIANÇAS

Se aprender ao longo da vida é um dever, cada vez mais, incutido pelas sociedades complexas atuais, importa criar condições favoráveis para que sejam, cada vez menos, os impedimentos que, muitas vezes, levam as pessoas a não concretizar percursos qualificantes. Uma das condições que continuará a vigorar no futuro é a possibilidade de pais, mães ou outros que têm a seu cargo crianças, que pretendam ingressar em percursos qualificantes possam deixar os seus filhos em segurança e sem custo adicional. É esta a função do nosso Espaço de Acolhimento a Crianças.

Este serviço, no futuro, destinar-se-á sobretudo aos filhos dos nossos empreendedores.

O Espaço de Acolhimento a Crianças é um serviço gratuito prestado pelo Amadora Cuida, que tem um horário de funcionamento alargado – das 8 horas às 20 horas – e capacidade para acolher, simultaneamente, 16 crianças com idades compreendidas entre um mês e os 5 anos.



#### 4.4 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Amadora Inova tem todos os serviços certificados, todavia o desafio para o ano de 2018 não é menor. Iremos apostar cada vez mais na melhoria contínua dos serviços. Vamos elevar o valor de referência de satisfação dos nossos clientes, porque acreditamos que nada é tão bom que não possa ser melhorado.

Para o ano de 2018 teremos que concretizar a transição para a ISO 9001:2015.

Para a sua concretização, iremos criar um grupo interno da Qualidade.

Estamos a desenvolver mecanismos de automação relativo a questionários de satisfação da Amadora Inova, evitando desperdício de recursos humanos quer na disponibilização, recolha e tratamento de dados.

Assim, aliamos a qualidade, inovação, risco e sustentabilidade na nossa estratégia para o ano de 2018.

Amadora, 18 de Dezembro de 2017

**A Gerência**

Carla Maria Nunes Tavares  
Presidente

Luís Filipe Moutinho Lopes

Susana Isabel dos Santos Nogueira

## 5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO

---

---

## 5.1. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS

---

---

**Orçamento Previsional de Investimentos  
2018**

Rúbr.	Designação	Orçamento
1 -	Recebimentos 1.1. - Financiamento Interno	12.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>12.000,00</b>
2 -	Projectos de Investimentos 2.1. - Novos Investimentos 2.1.1. - Ferramentas e Utensilios (4 anos) 2.1.2. - Equipamentos (3 anos) 2.1.3. - Outros (aplicações informáticas e implementação de novos sistemas; 3 anos)	0,00 0,00 12.000,00
	<b>Subtotal</b>	<b>12.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>12.000,00</b>
<b>SALDO ( 1 - 2 )</b>		<b>0,00</b>

A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares



Luís Filipe Moutinho Lopes

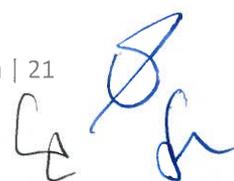


Susana Isabel dos Santos Nogueira

## 5.2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE TESOURARIA

---

---



**Orçamento Previsional de Tesouraria**

**2018**

Rubricas	Montante Total
1 - Recebimentos de Exploração	
1.01 - Subsídios CCDR - Portugal 2020	205.812,41 €
1.02 - Contrato-Programa CMA	345.000,00 €
1.03 - Cedência de Espaços e outros	83.501,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>634.313,41 €</b>
2 - Pagamentos de Exploração:	
2.01 - Gastos com Pessoal	568.021,19 €
2.02 - Gastos de Funcionamento	232.165,03 €
<b>Subtotal</b>	<b>800.186,22 €</b>
3 - Tesouraria de Exploração	<b>-165.872,81 €</b>
4 - Recebimentos Extra - Exploração (CMA)	344.622,74 €
5- Pagamentos Extra - Exploração	344.622,74 €
5.01 - Novos Investimentos	12.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>12.000,00 €</b>
6 - Tesouraria Extra - Exploração	<b>332.622,74 €</b>
7 - Tesouraria Global	<b>166.749,93 €</b>
8 - Disponível Inicial	<b>79.804,04 €</b>
9 - Saldo de Tesouraria no fim do período	<b>246.553,97 €</b>

A Gerência

  
Carla Maria Nunes Tavares

  
Luís Filipe Moutinho Lopes

  
Susana Isabel dos Santos Nogueira

### 5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL



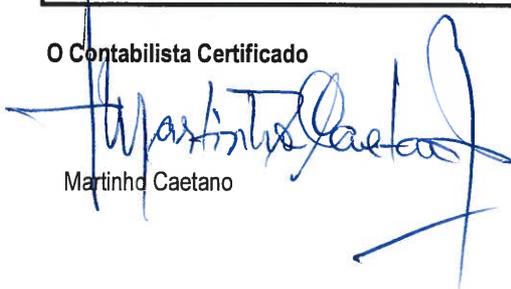
**AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		1.500,00	0,00
Subsídios à exploração		550.812,41	754.800,00
Fornecimentos e serviços externos		(232.165,03)	(220.307,12)
Gastos com o pessoal		(568.021,19)	(548.582,02)
Outros rendimentos		82.001,00	30.318,00
Outros gastos			
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(165.872,81)</b>	<b>16.228,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(26.458,07)	(14.627,54)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(192.330,88)</b>	<b>1.601,32</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(192.330,88)</b>	<b>1.601,32</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>(192.330,88)</b>	<b>1.601,32</b>

O Contabilista Certificado

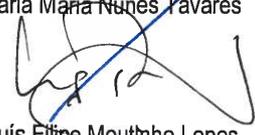


Martinho Caetano

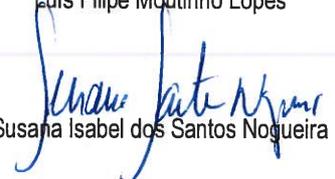
A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares



Luis Filipe Moutinho Lopes



Susana Isabel dos Santos Nogueira

## 5.4. BALANÇO PREVISIONAL

---

---

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA

BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		111.726,55	40.244,58
Activos intangíveis			
		111.726,55	40.244,58
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		19.637,59	0,00
Estado e outros entes públicos		12.364,44	28.499,08
Sócios		192.330,88	
Outras créditos a receber		29.918,25	18.400,50
Diferimentos		3.165,25	3.325,82
Caixa e depósitos bancários		246.553,97	577.356,26
		503.970,38	627.581,66
<b>Total do activo</b>		<b>615.696,93</b>	<b>667.826,24</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito		25.000,00	25.000,00
Reservas legais		120.000,00	120.000,00
Outras reservas:			
Reservas livres - períodos anteriores		210.429,84	212.679,90
Reservas livres - equilíbrio de contas (art.º 40º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto)		192.330,88	
Outras variações no capital próprio:			
Doações		34.365,00	34.365,00
Resultado líquido do período		-192.330,88	1.601,32
<b>Total do capital próprio</b>		<b>389.794,84</b>	<b>393.646,22</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		23.698,67	24.553,38
Estado e outros entes públicos		17.334,77	65.973,87
Outros débitos a pagar		184.868,65	173.771,11
Diferimentos			9.881,66
		225.902,09	274.180,02
<b>Total do passivo</b>		<b>225.902,09</b>	<b>274.180,02</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>615.696,93</b>	<b>667.826,24</b>

O Contabilista Certificado

Martinho Caetano

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares

Luís Filipe Moutinho Lopes

Susana Isabel dos Santos Nogueira

Pressupostos:

1 - Balanço previsional em 31.12.2018 elaborado a partir do Balancete Análítico real de 31 de Outubro de 2017, com valores projetados à data de 31.12.2017, e com o efeito da conta de exploração previsional de 2018, novos investimentos projetados para 2018 e ajustamentos em função do real em 31.10.2017.

2 - Nas rubricas de Fornecedores e Estado e outros entes públicos considerou-se não existirem variações anuais significativas respeitantes a dívidas a Fornecedores e a dívidas de retenções na fonte a pagar ao Estado e à Segurança Social, respectivamente, tendo sido tomados por base os saldos em 31 de Outubro de 2017.

## 5.5. CONTINUIDADE DA EMPRESA MUNICIPAL


- **NOTA INFORMATIVA**

A Gerência entende que irão abrir durante o ano de 2018 uma série de candidaturas a fundos europeus no âmbito do quadro "Portugal 2020" que poderão anular integralmente o défice de exploração estimado no montante de -192.330,88€.

Para além disso, existem candidaturas já submetidas e em apreciação pela União Europeia que aguardam uma decisão durante o 1º semestre de 2018.

Em face do exposto, a Gerência entende que não está em causa a continuidade da Empresa Municipal durante o ano de 2018, dado que o Sócio único assume o resultado negativo que vier a verificar-se no fim do exercício, por força do Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

Amadora, 18 de Dezembro de 2017

**A Gerência**

Carla Maria Nunes Tavares

Presidente

Luís Filipe Moutinho Lopes

Susana Isabel dos Santos Nogueira

## 6. PARECER DO FISCAL ÚNICO


## **PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

### **Introdução**

1. Para os efeitos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresento o meu parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2018, da **Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda.**, consistindo: no Plano anual de actividades, Orçamento anual de investimentos, Demonstração dos resultados por naturezas previsional, Balanço previsional e Orçamento anual de tesouraria.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A minha responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-me emitir um relatório profissional e independente baseado no meu trabalho.

### **Âmbito**

4. O trabalho a que procedi teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

## JOSÉ JORGE PRATA

REVISOR OFICIAL CONTAS

Inscrito na Lista dos Revisores

Oficiais de Contas com o n.º 806

Contribuinte n.º 145 629 732

5. Entendo que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

### **Parecer**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

7. Devo contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 18 de Dezembro de 2017

O Fiscal Único



José Jorge Prata - R.O.C. n.º 806